

CONTEXTO

Com Jerusalém ameaçada pela Babilônia, Jeremias dirige palavras específicas à casa real. O fracasso dos reis de Judá se torna parte do argumento sobre a necessidade de um governo diferente.

LEITURA DO TEXTO

No capítulo 21, Zedequias procura uma intervenção semelhante aos antigos livramentos, mas recebe uma palavra de juízo. Jeremias 22 avalia reis de Judá a partir da justiça, especialmente no tratamento dos vulneráveis, e denuncia a confiança em palácios e poder. O capítulo 23 amplia a crítica aos pastores que dispersaram o rebanho e contrapõe a eles a promessa de um Renovo davídico que reinará com justiça. A denúncia também alcança falsos profetas que afirmam falar pelo Senhor sem terem estado em seu conselho. No capítulo 24, os dois cestos de figos interpretam de modo surpreendente os exilados como grupo através do qual Deus realizará futura restauração.

SÍNTESE TEOLÓGICA

O fracasso da liderança de Judá prepara a esperança de um governo justo que depende da iniciativa e da fidelidade de Deus.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Jeremias 21–24 transforma a crise da monarquia davídica em fundamento para a promessa de um futuro Renovo justo?